

# LINEAMENTOS TECTÔNICOS CONTINENTAIS ADJACENTES ÀS BACIAS DE ESPÍRITO SANTO, CAMPOS, SANTOS E PELOTAS, IDENTIFICADOS PELA INTEGRAÇÃO DE IMAGENS DE SATÉLITES E INTERPRETAÇÃO DE DADOS GEOFÍSICOS.

*Iata Anderson de Souza*<sup>1</sup>; *Yociteru Hasui*<sup>1</sup>; *Norberto Morales*<sup>1</sup>; *Adilson Viana Soares*<sup>2</sup>; *Fabio Braz Machado*<sup>2</sup>; *Gustavo Henrique Teixeira da Silva*<sup>3</sup>; *Thelma Cardozo*<sup>3</sup>; *Letícia Cornachini Bronzoni*<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNESP; <sup>2</sup> UNIFESP; <sup>3</sup> PETROBRAS

**RESUMO:** Estudos estruturais e geomorfológicos na porção continental adjacente às bacias de Espírito Santo, Campos, Santos e Pelotas permitiram o reconhecimento de importantes lineamentos estruturais, resultado de processamento de imagens digitais, de trabalhos de campo e da interpretação de seções sísmicas. Neste trabalho serão destacadas as grandes feições lineares que foram traçadas sobre os mapas de lineamentos, baseadas no seu padrão de segmentos contínuos e contíguos e na interpretação e integração com dados geofísicos de gravimetria, aeromagnetometria e de seções sísmicas na porção *offshore* na área de estudo. Os grandes lineamentos identificados foram: 1 - Lineamento Piúma que apresenta direção WNW-ESE e controla parcialmente o curso do rio Itapemirim; no mapa de anomalia Bouguer observa-se uma inflexão das curvas isogálicas na direção desse lineamento, deslocando a Sutura de Abre-Campo a oeste, sugerindo que essa feição linear seja uma possível falha de transferência; 2 - Lineamento de Colatina, integrante do Cinturão Araçuaí, com destaque para os traços de direção NNW-SSE, com algumas dessas feições marcadas pela ocorrência de diques diabásio e, na porção *offshore*, nas seções sísmicas das bacias de Espírito Santo e Campos, interceptando as camadas do embasamento até o Mioceno. 3 - Lineamento Tibagi, situado a sul do Arco de Ponta Grossa, onde os lineamentos organizam-se em um feixe de direção NW-SE que controlam serras alinhadas e segmentos retilíneos de drenagem; ao longo dele se encontra encaixado o vale do rio Tibagi e, mais a sudeste, marca o limite dos afloramentos da Bacia do Paraná; estende-se para a zona costeira ao sul de Florianópolis, condicionando grandes traços de relevo alinhados; o mapa de anomalia Bouguer mostra que as curvas isogálicas se apresentam orientadas na sua direção e, projetando seus traços para porção *offshore* (bacias de Santos e Pelotas) observa-se um controle estrutural principalmente no embasamento e na fase rifte. 4 - Lineamento de Torres, localizado ao norte de Torres, é possível reconhecer um lineamento de direção NW-SE, que se estende para oeste ao longo do vale do Rio Pelotas. Sua expressão é de menor importância, porém parece controlar o fronte basáltico na porção norte do Arco Sul-Rio-Grandense, condicionando também a formação das falésias ao longo daquele trecho do litoral; no mapa de anomalia Bouguer se observa um baixo gravimétrico alongado na direção desse lineamento e, projetando-o para porção *offshore* (Bacia de Pelotas) são observadas nas seções sísmicas deformações em grande parte intervalo do rifte, podendo atingir o horizonte do Mioceno; 5 - Lineamento Jacuí, situado ao longo do vale do rio Jacuí, na porção central do Rio Grande do Sul, reconhece-se importante lineamento com direção E-W, que controla parcialmente o curso desse rio, promovendo importante anomalia de relevo. A faixa de influência é bastante larga, podendo representar importante zona de fratura que tenha controlado a dissecação e instalação da drenagem. Observa-se no mapa de anomalia Bouguer que as curvas isogálicas estão orientadas na mesma direção e que também delimita o alto (parte sul) e o baixo (parte norte) gravimétrico.

**PALAVRAS CHAVE:** LINEAMENTOS, ESTRUTURAL, GEOMORFOLOGIA, MÉTODOS POTENCIAIS